



UMA REVISÃO INTEGRATIVA ACERCA DA COLITE ULCERATIVA NA POPULAÇÃO PEDIÁTRICA

RESUMO

INTRODUÇÃO A Colite/Retocolite ulcerativa(UC) é uma doença inflamatória intestinal(DII) caracterizada pela inflamação da mucosa e submucosa do trato gastrointestinal baixo, com origem no reto, podendo chegar até o íleo ou ceco. Diante disso, os pacientes apresentam diarreia, hematoquezia e dor abdominal - principalmente em fossa ilíaca direita - caracterizando, assim, as principais queixas da UC. Essa doença tem, ainda, etiologia inespecífica, provavelmente genética, o que contribui negativamente para o pleno entendimento da inflamação. A epidemiologia mostrou que o predomínio está nos grandes centros urbanos e que há forte relação com o padrão alimentar. **OBJETIVOS** O presente estudo tem por objetivo analisar e averiguar o que tem sido publicado sobre colite ulcerativa e investigar sua abrangência em crianças e em adolescentes. **REVISÃO DE LITERATURA** Trata-se de uma revisão de literatura do tipo integrativa na base de dados PubMed. Os descritores “ulcerative colitis”, “adolescente pediatrics” e “colitis” foram utilizados na estratégia de busca. Foram incluídos apenas artigos publicados em inglês no período entre 2019 e 2021. Artigos que não se adequam ao objetivo proposto foram excluídos. Por fim, selecionou-se 5 artigos para serem analisados. **DISCUSSÃO** As investigações a respeito da colite ulcerativa demonstram que sua causa, de modo geral, é idiopática e multifatorial, podendo ter relação com o padrão alimentar das grandes cidades. Provavelmente oriunda do não desenvolvimento de epitopos específicos, ocorrendo na fase infanto-juvenil, que, por conseguinte desenvolve uma hipersensibilidade inflamatória. Isso prova que há grandes chances de ser uma doença genética. A fisiopatologia se manifesta com o contato dos microrganismos da flora intestinal com as células apresentadoras de antígenos do sistema imune. Os pacientes sintomáticos apresentam estado de estresse crônico induzido pelas constantes diarréias, o que leva ao estado de desnutrição e retardo no desenvolvimento infanto-juvenil. Como são exames que envolvem relativo custo, muitas das vezes os serviços públicos retardam o diagnóstico precoce, o que corrobora com a progressão ao longo do cólon e com o agravamento da doença. Sintomas tardios podem levar a megacólon, perfuração, peritonite, câncer e morte. Os artigos trouxeram, ademais, questionamentos fundamentados acerca da etiologia, patogenia e tratamento. Concluíram que cresce o número de novos casos no mundo e que a conscientização acerca da doença ainda caminha lentamente. A UC tem elevado custo - principalmente quando se faz o diagnóstico tardio - informação de grande serventia para os gestores dos sistemas de saúde. Por fim, a população pediátrica apresenta curso moderado a grave da doença, com altas taxas de dependência aos corticosteróides (CS) e refratariedade aos CS, sendo frequente a necessidade da

utilização de terapia imunomoduladora. Em conjunto com os corticosteroides, a Mesalazina tem sido crucial no tratamento para a UC pediátrica, mas ainda há falta de estudos que embasam o uso nas primeiras quatro semanas de tratamento. **CONCLUSÃO** Conclui-se que, é de extrema importância e caráter emergencial que se faça mais estudos abrangendo a UC na população pediátrica. Há carência de dados que envolvem a genética, expressão gênica e epidemiologia, características que ainda impedem o pleno entendimento da UC nessa população. Além disso, o custo do diagnóstico tardio é significativamente superior ao custo do tratamento, pois envolve internações, cirurgias, além dos dias de aula perdidos. Sabe-se que a prevalência da UC é maior nos grandes centros urbanos, mas ainda não há dados que comprovem, definitivamente, que o padrão alimentar infanto-juvenil está interferindo no aumento da incidência da doença. A expectativa é que a tendência de incidência cresça nas próximas décadas, apontam os artigos selecionados. Por fim, quanto antes for feito o diagnóstico, mais rápido será iniciado o tratamento e melhor será o prognóstico.

PALAVRAS-CHAVE: Colite Ulcerativa pediátrica, Retocolite Ulcerativa pediátrica, Doença Inflamatória Intestinal infantojuvenil